



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo
Reitoria

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 01/2022
Docentes

Caderno de Provas

Letras - Português/Inglês

Instruções:

1. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
2. Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
3. A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
4. A prova é composta de **40 questões objetivas**.
5. As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta.
6. A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul escuro ou preta).
7. A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
8. Não é permitido o uso de aparelhos eletrônicos.
9. O candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta, ao término de sua prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Teste de saliva de Covid-19 é mais rápido e seguro do que cotonetes nasais

O teste genético feito com amostra de saliva consegue identificar o vírus SARS-CoV-2 mais rapidamente do que os testes realizados com cotonetes nasais. É o que diz uma pesquisa, revisada por pares, publicada nesta segunda-feira, 21, no *Microbiology Spectrum*, jornal da Sociedade Americana de Microbiologia. “É uma descoberta muito importante porque pode evitar que as pessoas espalhem o vírus da Covid-19 antes de saberem que o tem”, disse Donald K. Milton, coautor do estudo e professor de saúde ocupacional e ambiental do Instituto de Saúde Ambiental da Universidade Maryland, nos Estados Unidos. “A detecção precoce pode reduzir a propagação da doença”, afirma. A pesquisa foi motivada justamente pela necessidade de aumentar os testes no início da pandemia, acompanhada pela escassez de swabs nasais, até então o método padrão de coleta de amostras para testes.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/teste-de-saliva-de-covid-19-e-mais-rapido-e-seguro-do-que-cotonetes-nasais/>. Acesso em: 24 mar. 2022

01. A função da linguagem predominante no texto é

- a) emotiva.
- b) apelativa.
- c) referencial.
- d) fática.
- e) metalinguística.

02. Assinale a alternativa em que a mudança da pontuação do trecho não desrespeita as regras da norma culta nem muda o sentido original.

- a) A pesquisa foi motivada, justamente, pela necessidade de aumentar os testes no início da pandemia, acompanhada pela escassez de swabs nasais, até então, o método padrão de coleta de amostras para testes.
- b) A pesquisa, foi motivada justamente, pela necessidade de aumentar os testes no início da pandemia, acompanhada pela escassez de swabs nasais até, então, o método padrão de coleta de amostras para testes.
- c) A pesquisa foi motivada justamente pela necessidade de aumentar os testes, no início da pandemia, acompanhada pela escassez, de swabs nasais, até então o método padrão de coleta de amostras para testes.
- d) A pesquisa foi motivada, justamente, pela necessidade de aumentar, os testes no início da pandemia, acompanhada pela escassez de swabs nasais, até então o método padrão de coleta de amostras para testes.
- e) A pesquisa foi motivada justamente pela necessidade de aumentar, os testes no início da pandemia, acompanhada pela escassez, de swabs nasais, até então o método padrão de coleta de amostras para testes.

03. Os períodos “É uma descoberta muito importante porque pode evitar que as pessoas espalhem o vírus da Covid-19 antes de saberem que o tem” (linhas 4 e 5) e “A detecção precoce pode reduzir a propagação da doença” (linhas 7 e 8), dentro do contexto em questão, podem ser conectadas, por

- a) pois.
- b) já que.
- c) portanto.
- d) não obstante.
- e) e.

O bem e o mal do estrangeirismo

O terror dos puristas da língua em Portugal é um youtuber nascido e criado no Engenho Novo, bairro da Zona Norte do Rio de Janeiro: Luccas Neto. Dono do canal infantil Luccas Toon, com 36,9 milhões de seguidores no YouTube, o carioca também é um hit entre ___ crianças portuguesas. ___ tal ponto que, em novembro do ano passado, o jornal lisboeta Diário de Notícias publicou uma matéria em tom xenofóbico, reclamando que os miúdos de lá estão cada vez mais ___ falar “brasileiro” de tanto assistir Luccas e outros influenciadores daqui.

“Dizem ‘grama’ em vez de relva, autocarro é ‘ônibus’, reбуçado é ‘bala’, riscas são ‘listras’ e leite está na ‘geladeira’ em vez de no frigorífico”, alertou o jornal. “Os educadores notam-no sobretudo depois do confinamento - ___ conta de muitas horas de exposição ___ conteúdos feitos por youtubers brasileiros.” Pais e educadores portugueses estão preocupados. Mas talvez não devessem levar o caso tão ___ sério. Afinal, mais do que o jeitinho de falar de sua antiga colônia, os lusos usam e abusam de palavras do francês e do inglês - e aí sem ___ mesma vergonha.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/sociedade/o-bem-e-o-mal-do-estrangeirismo/>>. Acesso em 04 abr. 2022.

04. A sequência que completa **CORRETAMENTE** os espaços do texto é:

- a) as – A – a – à – a – a – a
- b) as – À – a – a – a – à – a
- c) às – À – à – à – a – à – a
- d) as – A – a – a – a – a – a
- e) às – A – a – à – a – a – à

05. Assinale a alternativa **INCORRETA** acerca dos processos de referenciação presentes no texto.

- a) “o carioca” (linha 3) retoma “Luccas Neto” (linha 2).
- b) “miúdos de lá” (linha 5) retoma “crianças portuguesas” (linha 3).
- c) “o jornal” (linha 8) retoma “Diário de Notícias” (linha 4).
- d) “-no” (linha 8) retoma “um youtuber nascido e criado no Engenho Novo” (linha 1).
- e) “sua antiga colônia” (linha 11) faz referência a um elemento ausente no texto, mas que pode ser retomado a partir do conhecimento enciclopédico de quem lê.

LEGISLAÇÃO

06. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei, de decreto ou de portaria.
- b) É livre a manifestação do pensamento, de forma que fica garantido o anonimato daquele que expressar suas ideias.
- c) A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.
- d) A educação, direito de todos e dever exclusivo do Estado, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- e) As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecem ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, não se aplicando essas disposições às instituições de pesquisa científica e tecnológica, como é o caso dos Institutos Federais.

07. Considerando a Lei 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) O servidor em débito com o erário, que for demitido, exonerado ou que tiver sua aposentadoria ou disponibilidade cassada, terá o prazo de sessenta dias para quitar o débito, sendo que a sua não quitação, no prazo previsto, implicará sua inscrição em dívida ativa.
- b) Poderá ser concedida licença ao servidor para acompanhar cônjuge ou companheiro que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo dos Poderes Executivo e Legislativo.
- c) O vencimento, a remuneração e o provento não serão objeto de arresto, sequestro ou penhora, exceto nos casos de prestação de alimentos resultante de decisão judicial.
- d) Ao servidor é permitido atribuir, com parcimônia, a pessoa estranha à repartição, o desempenho de atribuição que seja de sua responsabilidade ou de seu subordinado.
- e) Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá, no interesse da Administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, por até três meses, para participar de curso de capacitação profissional.

08. A Lei nº 9.394/1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. De acordo com essa lei, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Ademais, poderá se organizar em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- b) A educação profissional técnica de nível médio, a critério de cada instituição de ensino, poderá observar os objetivos e definições contidos nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação.
- c) Os diplomas de cursos de educação profissional técnica de nível médio, quando registrados, terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior.
- d) A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida de forma articulada com o ensino médio ou de forma subsequente, esta em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.
- e) A educação superior será ministrada em instituições de ensino superior, públicas ou privadas, com variados graus de abrangência ou especialização.

09. De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, e suas atualizações), assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Pode o servidor, por liberdade de consciência, deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.
- b) É vedado ao servidor público, em função de seu espírito de solidariedade, ser conivente com erro ou infração ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal ou ao Código de Ética de sua profissão.
- c) A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.
- d) É vedado ao servidor público retirar da repartição pública, sem estar legalmente autorizado, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.
- e) É vedado ao servidor público permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores.

10. Tendo como referência a Lei nº 11.892/2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Cada Instituto Federal é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.
- b) O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, será composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal, assegurando-se a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica.
- c) A administração dos Institutos Federais tem como órgãos superiores o Colégio de Dirigentes, o Conselho Superior e o Diretório Central dos Estudantes.
- d) A todos os cidadãos, no âmbito judicial e administrativo, são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação.
- e) Um dos objetivos dos Institutos Federais é desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

11. O ensino da Literatura compreende abordagens de tópicos de natureza sócio-histórico-cultural, aos quais estão atreladas as questões literárias propriamente ditas. Ao trabalhar, por exemplo, a obra *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, seria importante refletir a respeito de uma série de questões muito relevantes.

Assinale a alternativa em que são citadas tais questões nesta obra de Lima Barreto:

- a) Preocupado em retratar a realidade em um cenário de transição, Lima Barreto cria inúmeras personagens que não devem ser tratadas como entidades independentes ou como personalidades individuais. Seu objetivo é mostrá-las como parte de uma engrenagem social, de uma coletividade de pessoas que são subjugadas e impulsionadas pelos instintos, pela hereditariedade e pelo meio.
- b) Em tal obra, Policarpo Quaresma é responsável pela redefinição do “herói” brasileiro”. Assim, Lima Barreto nos mostra uma personagem que se transforma a cada instante, assumindo as feições das diferentes etnias que se encontram na origem do povo brasileiro (índio, negro e europeu).
- c) Ao criar uma personagem (major Quaresma) que acredita na ideia de um Brasil que é acolhedor, amável, de muitas facilidades e de muita fartura, Lima Barreto desconstrói o idealismo patriótico, pois todos os empreendimentos de Quaresma balizados pela ideia de um Brasil ideal afundam quando se defronta com a realidade, que por vezes se torna bastante cruel.
- d) Trata-se de um romance de denúncias das influências negativas que as fantasias de autores românticos podem trazer às jovens leitoras mal formadas da burguesia. Assim, fazendo uso das personagens que compõem o cosmo social de Quaresma, o narrador estrutura sua crítica a uma camada social – a burguesia – que se revela ociosa, perdulária, ignorante, provinciana e preconceituosa.
- e) Lima Barreto é um autor engajado e sua obra *Triste fim de Policarpo Quaresma* é um romance de denúncia social. Em seu enredo, atribui-se ao governo a responsabilidade pela tragédia ocorrida em Canudos, uma vez que o Estado desinteressado da realidade do sertão e da condição de vida daqueles brasileiros, mandou canhões e espingardas para resolver um problema de natureza social.

Leia:

O beijo no escuro

Tudo aconteceu, concluiu ela depois, porque era uma executiva dedicada, que não hesitava em ficar até altas horas da noite no escritório. Não era a única, naturalmente. Muitos faziam o mesmo, e isso também foi importante no incidente que viria a mudar a sua vida.

Era muito tarde quando ela, finalmente, encerrou o trabalho. Com um suspiro, desligou o computador, arrumou-se um pouco, apagou as luzes, saiu e dirigiu-se devagar para o elevador. Não tinha motivos para pressa. Recém-descasada, ninguém a esperava no apartamento.

O elevador chegou. Seis pessoas estavam lá dentro, seis executivos como ela, os seis com suas pastas, os seis com ar fatigado. Nenhum deles era conhecido. Ela entrou, a porta se fechou, a descida começou - e aí veio o blecaute. Completo: a lâmpada de segurança do elevador não funcionava. E ninguém tinha isqueiros ou fósforos. [...] Depois fez-se silêncio, o pesado e tenso silêncio comum nesses momentos.

E foi nesse silêncio, nessa escuridão, que alguém a beijou. Foi surpreendente; tão surpreendente que ela não reagiu. Mas não só por causa da surpresa. Por causa do beijo, também: um beijo tão ardente, tão apaixonado, que ela chegou a estremecer. Jamais alguém a beijara assim, jamais. [...]

SCLIAR, Moacyr. *O imaginário cotidiano*. São Paulo: Global, 2001. p.49-50. (Fragmento)

12. A respeito dos verbos destacados no texto *O beijo no escuro*, faz-se as seguintes afirmações:

- I. Os verbos destacados no texto transcrito estão conjugados, predominantemente, no pretérito perfeito e no pretérito imperfeito do indicativo, porque os acontecimentos relatados ocorreram no passado, em um momento anterior àquele em que a história está sendo narrada.
- II. O pretérito imperfeito do indicativo é usado para fazer referência às ações ou fatos que, na história narrada, não se concluem, que se prolongam por algum tempo, no passado. O pretérito perfeito do indicativo, por seu turno, indica ações ou fatos iniciados e concluídos no passado.
- III. No último parágrafo do texto em análise, a ação nomeada pelo verbo *beijar* está conjugada, no primeiro período, no pretérito perfeito do indicativo, pois se refere a um episódio específico vivido pela personagem no passado. Já no último período, aparece conjugada no pretérito mais-que-perfeito do indicativo, porque indica um fato ocorrido no passado, anterior a outro fato também passado, ou seja, os beijos anteriores a esse, recebido no elevador.
- IV. “Muitos *faziam* o mesmo, e isso também *foi* importante no incidente que *viria* a mudar a sua vida.” Nesse período, a ação nomeada pelo verbo *fazer*, conjugado no pretérito imperfeito do indicativo, nesse contexto, indica uma ação recorrente. O uso do pretérito perfeito do indicativo do verbo *ser* (foi), é explicado pela necessidade de o narrador, nesse caso, manifestar-se sobre um fato que se iniciou e foi concluído no passado. A forma *viria*, conjugada no futuro do pretérito do indicativo, refere-se a um fato futuro com relação a um fato passado.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas III e IV.
- d) Apenas I, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

13. Leia o texto a seguir e analise os termos destacados:

Inimigos

O apelido de Maria Teresa, para Norberto, era “Quequinha”. Depois do casamento, sempre que queria contar para os outros uma da sua mulher, o Norberto pegava sua mão, carinhosamente, e começava:

— Pois a Quequinha...

E a Quequinha, dengosa, protestava:

— Ora, Beto!

Com o passar do tempo, o Norberto deixou de chamar a Maria Teresa de Quequinha; se ela estivesse ao seu lado e ele quisesse se referir a ela, dizia:

— A mulher aqui...

Ou, às vezes:

— **Esta** mulherzinha...

Mas nunca mais de Quequinha.

(O tempo, o tempo. O amor tem mil inimigos, mas o pior deles é o tempo. O tempo ataca em silêncio. O tempo usa armas químicas.)

Com o tempo, Norberto passou a tratar a mulher por “**Ela**”.

— **Ela** odeia o Charles Bronson.

— Ah, não gosto mesmo.

Deve-se dizer que o Norberto, a esta altura, embora a chamasse de **Ela**, ainda usava um vago gesto da mão para indicá-la. Pior foi quando passou a dizer “**essa** aí” e apontar com o queixo.

— **Essa** aí...

E apontava com o queixo, até curvando a boca com um certo desdém.

(O tempo, o tempo. O tempo captura o amor e não o mata na hora. Vai tirando uma asa, depois a outra...)

Hoje, quando quer contar alguma coisa da mulher, o Norberto nem olha na sua direção. Faz um meneio de lado com a cabeça e diz:

— **Aquilo**...

VERISSIMO, Luis Fernando. *Novas comédias da vida privada*. Porto Alegre: L&PM, 1996. p.70-71.

Julgue **VERDADEIRAS (V) OU FALSAS (F)** as afirmações acerca do emprego das palavras destacadas no texto:

- () A combinação entre o pronome demonstrativo e o diminutivo na expressão “esta mulherzinha”, apesar de manter o caráter afetivo, dá início ao processo de impessoalização no modo como Quequinha é tratada por Beto.
- () O pronome demonstrativo esta indica um referente próximo e estabelece, no interior do texto, uma coesão sequencial. O pronome ela, por sua vez, é generalizante e pode se referir a qualquer mulher.
- () O fato de o pronome pessoal “Ela” aparecer em maiúscula (“Deve-se dizer que o Norberto, a esta altura, embora a chamasse de Ela, ...”) sugere que ele é empregado como um nome, e não como um pronome, o que torna ainda mais evidente a despersonalização da mulher.
- () O uso depreciativo do pronome demonstrativo essa (“essa aí”) indica que Norberto faz uma imagem negativa da esposa e revela certo grau de afastamento entre ambos.
- () No final do texto, o uso do pronome demonstrativo aquilo para identificar Quequinha revela sua transformação em um objeto desprezível, pois se trata de um pronome neutro, que apaga até o gênero feminino da personagem.

Assinale a sequência **CORRETA**:

- a) V – F – V – V – V
- b) V – V – V – V – V
- c) F – F – V – V – F
- d) V – V – F – F – F
- e) F – F – V – V – V

14. Há, na Língua Portuguesa, muitos processos pelos quais se formam palavras as quais utilizamos em nosso cotidiano. Marque a opção que indica correta e respectivamente o processo de formação das palavras: democracia, imperdoável, embora.

- a) composição por justaposição, derivação parassintética, derivação regressiva.
- b) composição por justaposição, derivação prefixal e sufixal, composição por aglutinação.
- c) hibridismo, derivação prefixal, composição por aglutinação.
- d) hibridismo, derivação prefixal e sufixal, composição por aglutinação.
- e) derivação prefixal, derivação parassintética, derivação regressiva.

15. Considere cada um dos excertos a seguir:

Texto 1

Fomos ver o rio. E pouco andamos, porque já estava entrando pelas estrebarias. **O marizeiro que ficava embaixo, a correnteza** corria por cima dele.

Era um mar d'água roncando.

REGO, Jose Lins do. *Menino de Engenho*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994 (Fragmento)

Texto 2

E se o oceano incendiar

E se cair neve no sertão

E se o urubu cocorocar

E se o Botafogo for campeão

E se o meu dinheiro não faltar

E se o delegado for gentil

E se tiver bife no jantar

E se o carnaval cair em abril

[...]

HIME, Francis e CHICO BUARQUE. *E se*. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/chico-buarque/45129/html>
Acesso em março de 2022.

Texto 3

Deus! Ó Deus! onde estás que não respondes?

Em que mundo, em qu'estrela tu t'escondes

Embuçado nos céus?

Há dois mil anos te mandei meu grito,

Que embalde desde então corre o infinito...

Onde estás, **Senhor Deus?**

ALVES, Castro. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986. (Fragmento)

Texto 4

Gera, degenera

Gera

Degera

Já era

Regenera

Gera.

ANTUNES, Arnaldo e SCANDURRA, Edgard.

Disponível em: <https://www.lettras.com.br/arnaldo-antunes/gera-degenera/html>. Acesso em março de 2022.

A alternativa que identifica **CORRETAMENTE** os recursos estilísticos utilizados em cada um dos textos é:

- a) 1- sinédoque; 2- aliteração; 3- hipérbole; 4- assonância
- b) 1- elipse; 2- assonância; 3- sinestesia; 4- antonomásia
- c) 1- elipse; 2- anáfora; 3- apóstrofe; 4- antonomásia
- d) 1- anacoluto; 2- anáfora; 3- apóstrofe; 4- paronomásia
- e) 1- anacoluto; 2- assonância; 3- apóstrofe; 4- assonância.

16. Analise as afirmativas a seguir:

- I. “Choveram queixas depois que a prefeitura aumentou o IPTU em Cachoeiro de Itapemirim.” Neste período a oração não tem sujeito, porque o verbo “chover” é impessoal.
- II. “As observações referentes às redações estão anotadas na margem”. O termo “às redações” desempenha a função sintática de complemento nominal do adjetivo “referentes”.
- III. “Você não precisava contratar um seguro de casa e um de saúde.” Neste período o termo “de casa” desempenha a função sintática de adjunto adverbial, enquanto o termo “de saúde” funciona como um adjunto adnominal da palavra “seguro”.
- IV. “Lápis, cadernos, borrachas, canetas, todos esses objetos, atraem a atenção das crianças nas papelarias”. O termo “todos esses objetos” trata-se de um aposto explicativo.
- V. “O lavrador foi substituído por uma máquina.” O período em questão está na voz passiva analítica e o termo “por uma máquina” é o agente da passiva.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- a) Apenas I, II, III.
- b) Apenas II e IV.
- c) Apenas II e V.
- d) Apenas II, III, IV e V.
- e) I, II, III, IV e V.

17. Ao apresentar as diferentes escolas literárias aos alunos, é importante que o(a) professor(a) aborde algumas questões centrais a elas relacionadas.

Assinale a alternativa que apresenta, pela ordem, a relação correta entre as escolas literárias e seus aspectos e características centrais.

- | | |
|------------------|---|
| A- Parnasianismo | () Nasce como uma tentativa de representar, por meio da arte, a transcendência humana sobre os aspectos materiais. Sua poesia pretende ser a tradução dos estados mais profundos do ser humano, aqueles que se enraízam no inconsciente, encarado como um lugar fora do alcance da Razão. Assim, o espiritualismo funcionava como forma de abordagem de um mundo que se supunha existir para além da realidade visível e concreta. |
| B- Classicismo | () Corresponde a um período de transição entre uma atitude teocêntrica e outra mais antropocêntrica. Por isso, a arte desse período é marcada pela convivência de elementos espiritualistas (teocêntricos) e terrenos (antropocêntricos). |
| C- Simbolismo | () O caráter básico desse estilo de época é a influência do modelo greco-latino, da qual se originou a atitude racionalista, que via a razão como um bem supremo a ser atingido e cultivado. Do racionalismo, advém a busca do equilíbrio entre técnica (forma) e inspiração (conteúdo), e a presença da harmonia e da clareza na obra de arte, como consequência de uma sociedade crente em si mesma, porque otimista quanto ao presente e quanto ao futuro do homem. |
| D- Romantismo | () Proclama a liberdade individual do artista como uma de suas características fundamentais. Sendo assim, a expressão livre de sentimentos conferiu aos escritores desse período a alcunha de sentimentalistas e individualistas, associando-os à manifestação de uma imaginação intensa, permeada pela atividade noturna e sonhadora. Em decorrência disso, a fuga da realidade se fez presente de modo marcante nas obras literárias do período. |
| E- Humanismo | () Os autores desse período deixaram transparecer no conjunto das obras uma opção bem definida pelo descritivismo, uma concepção bastante tradicional em seu respeito à forma (metro, rima, ritmo) e a contenção dos sentimentos. Tudo isso garantia aos poemas, muitas vezes, um tom impessoal. |

- a) D – C – E – A – B
- b) C – E – B – D – A
- c) E – C – B – D – A
- d) E – C – A – D – B
- e) D – B – E – C – A

18. No plano da linguagem, o ensino dos diversos gêneros textuais que socialmente circulam entre nós não somente amplia sobremaneira a competência linguística e discursiva dos alunos, mas também aponta-lhes inúmeras formas de participação social que eles, como cidadãos, podem ter, fazendo uso da linguagem. Entre tais gêneros destacam-se a reportagem, a carta aberta, o texto publicitário, o abaixo-assinado e o manifesto. Sobre eles, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A carta aberta e o abaixo-assinado são gêneros utilizados para dar corpo às aspirações e reivindicações das pessoas em movimentos populares, entidades de classe, agremiações, etc. Assim, por meio da linguagem, as pessoas não só se comunicam, mas também interferem socialmente.
- b) A finalidade dos textos publicitários é promover um produto e, principalmente, estimular e persuadir o interlocutor a consumi-lo, para tanto, explora os verbos, geralmente, no modo imperativo ou no presente do indicativo e faz uso de recursos tais como as figuras de linguagem, a ambiguidade, o jogo de palavras, etc.
- c) O manifesto é o gênero textual que se produz quando uma pessoa ou um grupo de pessoas deseja chamar a atenção da população, denunciando um problema de interesse geral, que afeta a todos, ou alertando para um problema que está prestes a ocorrer. Sua estrutura é relativamente livre e a linguagem deve obedecer ao padrão culto formal da língua.
- d) A carta aberta é um gênero de natureza argumentativa utilizado quando alguém ou um grupo de pessoas deseja manifestar publicamente sua opinião a respeito de um problema, pretendendo conscientizar pessoas e entidades a respeito dele.
- e) A reportagem constitui a expressão de um fato novo, que desperta o interesse do público. Trata-se de um gênero textual tipicamente jornalístico em que predomina a narração, com os elementos essenciais de um texto narrativo, tais como: fato, pessoas envolvidas, tempo e lugar em que ocorreu o fato. A linguagem deve ser impessoal e de acordo com o padrão culto da língua.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 19 a 21.

Fofoca: uma obra sem autor

O próprio som da palavra dá a ela um certo ar de frivolidade. Fofoca, mexerico, coisa sem importância. Difamação é crime, mas fofoca é só uma brincadeira. O que seria da vida sem um bom diz-que-me-diz-que, não?

Não. Dispensio fofocas e fofoqueiros. Quando alguém se aproxima de mim, segura no meu braço e olha para o lado antes de começar a falar, já sei que vem aí uma lama que não me diz respeito. [...]

A fofoca nasce da boca de quem? Ninguém sabe. Ouviu-se falar. É uma afirmação sem fonte, uma suspeita sem indício, uma leviandade órfã de pai e mãe. Quem fabrica uma fofoca quer ter a sensação de poder. Poder o quê? Poder divulgar algo seu, ver seu “trabalho” passado adiante, provocando reações, mobilizando pessoas. Quem dera o criador da fofoca pudesse contribuir para a sociedade com um quadro, um projeto de arquitetura, um plano educacional, mas sem talento para tanto, ele gera boatos.

Quem faz intrigas sobre a vida alheia quer ter algo de sua autoria, uma obra que se alastre e cresça, que se torne pública e que seja muito comentada. Algo que lhe dê continuidade. É por isso que fofocar é uma tentação. Porque nos dá, por poucos minutos, a sensação de ser portador de uma informação valiosa que está sendo gentilmente dividida com os outros. [...] Fofocas podem provocar lesões emocionais. Por mais inocente ou absurda, sempre deixa um rastro de desconfiança. Onde há fumaça há fogo, acreditam todos, o que transforma toda fofoca numa verdade em potencial. Não há fofoca que compense. Se for mesmo verdade, é uma bala perdida. Se for mentira, é um tiro pelas costas.

MEDEIROS, Martha. *Almas gêmeas*, 20 set. 1999. Disponível em:
<https://armazemdetexto.blogspot.com/2017/12/texto-fofoca-uma-obra-sem-autor-martha.html>
Acesso em abril de 2022.

19. No trecho: “Porque nos dá, por poucos minutos, a sensação de ser portador de uma informação valiosa que está sendo gentilmente dividida com os outros.”, a vírgula ocorre porque:

- a) separa constituintes sintáticos idênticos em uma enumeração.
- b) isola o aposto explicativo intercalado.
- c) indica o deslocamento do complemento nominal.
- d) indica um adjunto adverbial intercalado.
- e) separa orações coordenadas assindéticas.

20. No trecho: “É por isso que fofocar é uma tentação”, o elemento textual “isso” estabelece no contexto a coesão:

- a) catafórica.
- b) exofórica.
- c) anafórica.
- d) sequencial.
- e) dêitica.

21. Na Língua Portuguesa, a partícula “se” apresenta várias funções morfossintáticas e vários significados. No trecho: “Se for mesmo verdade, é uma bala perdida. Se for mentira, é um tiro pelas costas.”, tal partícula desempenha a função de:

- a) conjunção subordinativa condicional.
- b) conjunção subordinativa integrante.
- c) partícula expletiva ou de realce.
- d) índice de indeterminação do sujeito.
- e) pronome passivador.

22. No Brasil, o termo Modernismo envolve aspectos ligados ao movimento propriamente dito, à estética e ao período histórico. Assinale a alternativa que apresenta uma declaração **INCORRETA** acerca desse movimento.

- a) Em meados de 1940, surgiram vários poetas que buscavam dar continuidade à pesquisa estética já em voga desde a Semana de Arte Moderna, mantendo o verso livre e a poesia sintética. Contudo, trata-se de uma produção mais amadurecida. Percebe-se que não era mais preciso ser irreverente e experimentalista, nem chocar o público, agora já familiarizado com a nova maneira de expressão. As influências de Mario e Oswald de Andrade estão presentes na obra desse novo conjunto de escritores que recebeu a denominação geral de “geração de 45”.
- b) A partir de 1930, a prosa se reveste de um caráter mais maduro e construtivo, refletindo as conquistas da geração de 1922. A linguagem atinge certo equilíbrio e adota uma postura mais documental ao expor a realidade brasileira e focalizar o aspecto social. Essa tendência é aplicada nos romances urbanos, voltados à exposição da vida nas grandes cidades, revelando as desigualdades sociais, observadas na vida urbana brasileira, com destaque para algumas obras de Érico Veríssimo.
- c) A poesia produzida na primeira fase do Modernismo apropria-se do ritmo, do vocabulário e dos temas da prosa, constituindo-se no principal veículo de divulgação do movimento. Abandona os modelos da literatura tradicional e, deixando de lado os recursos formais, adota o verso livre respeitando a inspiração poética. A cadência rítmica é mantida próxima da prosa em obediência à alternância de sons e acentos, demonstrando que a poesia está na essência ou no contraste das palavras selecionadas.
- d) O Modernismo tem como característica unificadora o desejo de liberdade de criação e expressão, aliados aos ideais nacionalistas, visando, sobretudo, emancipar-se da dependência europeia. Esse anseio de independência inclui: o vocabulário, a sintaxe, a escolha de temas e a maneira de ver o mundo. Ao rejeitarem os padrões estéticos portugueses, seus criadores cobrem de humor, ironia e paródia as manifestações modernistas, passando a utilizar as expressões coloquiais, próximas do falar brasileiro, promovendo a valorização diferenciada do léxico.
- e) A publicação do livro *Perto do Coração Selvagem*, de Clarice Lispector, em 1944, já indicava um novo caminho: a prosa modernista das décadas de 1940 e 1950 seria marcada pela exploração do campo psicológico das personagens, o urbanismo que revela a relação conflituosa entre o homem e a modernidade, e o regionalismo que renova a linguagem literária, numa profunda busca pela universalização.

Leia o texto seguinte para responder às questões 23 e 24.

Mais e melhores neurônios

A boa ciência experimental obriga pesquisadores a rever teorias e noções que antes pareciam consensuais. No momento, a neurobiologia passa por uma dessas revisões, com a derrocada do antigo princípio de que células cerebrais (neurônios) não poderiam ser repostas pelo organismo adulto. Nessa visão ultrapassada do cérebro, o envelhecimento do órgão equivaleria necessariamente a decadência, na forma de perda progressiva de suas células.

O cérebro não apenas produz novos neurônios como surgem agora indicações de que tanto o aprendizado quanto o exercício físico podem estimular essa forma de regeneração, conhecida como neurogênese.

Transcorreram duas décadas entre a descoberta da neurogênese em camundongos e a do mesmo fenômeno em seres humanos. O tema atrai enorme atenção por conta de seu potencial de tratar doenças degenerativas e lesões no cérebro de idosos, como o mal de Alzheimer e derrames.

Dois grupos norte-americanos se debruçaram sobre essa forma de regeneração, obtendo resultados diferenciados, mas não inconciliáveis. Uma equipe, da Universidade Princeton, verificou que a reposição aumenta quando camundongos são submetidos a tarefas de aprendizado intenso. Outra, do Instituto Salk, constatou resultado semelhante com exercícios físicos continuados.

As pesquisas estão na edição de março da "Nature Neuroscience". Um terceiro artigo na publicação especula que os dois tipos de estímulo para a neurogênese - aprendizado e exercício - podem se complementar, como ocorre na exploração de um novo ambiente. Nessa situação, o animal se movimenta muito para reconhecer o terreno e, ao mesmo tempo, tem de memorizá-lo. Numa palavra, aprender.

A ciência aprende com seus experimentos mais engenhosos e a humanidade, com a ciência. Não só a sobreviver, mas a viver mais, e melhor.

Folha de São Paulo, editorial

23. Considerando a dimensão discursiva da linguagem, pode-se afirmar que, no texto *Mais e melhores neurônios*, predomina a função:

- a) emotiva.
- b) referencial.
- c) conativa.
- d) metalinguística.
- e) fática.

24. Nos trechos: “Uma equipe, da Universidade Princeton, verificou que a reposição aumenta...” e “Um terceiro artigo na publicação especula que os dois tipos de estímulo...” As orações em destaque classificam-se como:

- a) oração subordinada adjetiva restritiva.
- b) oração subordinada adjetiva explicativa.
- c) oração subordinada adverbial causal.
- d) oração subordinada substantiva subjetiva.
- e) oração subordinada substantiva objetiva direta.

25. Carlos Drummond de Andrade está colocado entre os mais importantes poetas brasileiros, graças à indiscutível qualidade de sua obra poética, principalmente. Aliando essa qualidade artística à capacidade de comunicação escrita, ele atingiu enorme aceitação popular não só junto ao grande público, como também entre os leitores iniciados na arte poética e, naturalmente, mais exigentes. Mais do que isso, Drummond é unanimidade entre os críticos literários, sendo, hoje, o nome de maior ressonância nacional da poesia brasileira. Leia, com atenção, as afirmações a seguir sobre a vida e a obra desse poeta. Em seguida, marque a opção **CORRETA**.

- I. A resposta poética de Drummond às profundas transformações sociais, políticas e econômicas da década de 1930 (ideologias nazifascistas, regime autoritário de Vargas e a Segunda Grande Guerra) surgiria na forma do livro *Sentimento do Mundo*, de 1940. Grande parte dos poemas dessa publicação revela um poeta tomado pela consciência do mundo ao seu redor. Preocupado em refletir sobre os acontecimentos, o poeta produziu poemas politicamente engajados, nos quais, de quando em quando, a esperança surgia timidamente, como se quisesse compensar todo o pessimismo que o momento histórico impunha, pela tragédia coletiva do conflito destruidor.
- II. *José*, de 1942, mostra o alto nível do vazio social e o baixo nível da expectativa da sociedade, por meio do drama de um único indivíduo, símbolo de milhões. A linguagem desse poema revela a linguagem assumida agora pelo poeta, que sabia ser necessário tornar-se mais comunicativo, direto, claro, em nome da coerência de tornar sua obra legível, por ser uma tentativa de interpretar e traduzir as dores dos homens comuns. Assim, o poeta se identificava cada vez mais com os seus semelhantes, pois percebia neles as mesmas carências e aflições que ele também vivia.
- III. A partir de *Alguma poesia* (1930), a primeira publicação do poeta, e *Brejo das almas* (1934) o poeta estabelece duas orientações: de um lado, a poesia reflexiva, filosófica e metafísica, em que, com frequência, aparecem os temas da morte e do tempo, além dos temas habituais em Drummond tais como a família, a infância e a própria poesia; de outro, a poesia nominal, na qual se destaca a preocupação com recursos fônicos, visuais e gráficos do texto, em cuja linguagem o verso e a palavra são violentados, desintegrados, com o emprego constante de neologismos, aliterações, sugestões visuais e rupturas sintáticas.
- IV. A partir de *Lição de coisas*, livro de 1962, o escritor estabelece canais de comunicação com as experiências da vanguarda estética da época, que era a poesia concreta. Em contrapartida, pode-se perceber uma retomada de alguns elementos recorrentes nos períodos anteriores: a ironia, o humor, a perspectiva política, o lirismo engajado, o fundo filosofante, o desespero diante do impasse da existência humana se juntam de maneira criativa e fluente, em uma linguagem caracterizada pela economia e pela contenção.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- a) Apenas I.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas III e IV.
- d) Apenas I, II e III.
- e) Apenas I, II e IV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DE LÍNGUA INGLESA

Read:

While some knowledge of morphology is required in order to divide syllables in English, no one needs to have it for this purpose, since syllable division is not common in English. Not even word processors are programmed to do that! The important thing is to know how many syllables a word has, and where the stress falls. And that is a much easier task to accomplish.

In Portuguese, the number of syllables a word has usually equals the number of vowel letters; that is, we practically pronounce all the letters we write. In English, the number of syllables equals the number of vowel sounds, because we don't pronounce all letters we write.

(GODOY, Sonia, et al. *English pronunciation for Brazilians: the sounds of American English*. São Paulo: Disal, 2006, p.30).

26. Choose the **WRONG** option according to the text:

- a) Word processors are not programmed to make syllables division.
- b) Syllable division is not common in English; because of this knowing morphology is essential.
- c) It's relevant to know the quantity of syllables a word has to pronounce it better in English.
- d) Knowing how many syllables a word has is easier to make its division in English.
- e) Portuguese and English languages have different ways of considering the vowels functions into their words.

Read:

After a certain age, a person's sound references are totally connected to the native language. It is almost as if the native language acted as a filter for any foreign sound. If the sound is identical, there is no problem. If the sound is different, it is reinterpreted according to the native sound system. For example, a beginning student who hears the pronunciation of the TH in English will find no corresponding sound in the Brazilian Portuguese system. The student's sound system will approximate the TH to whatever sounds closer to it in Portuguese. That would bring the TH closer to /s/, /f/, or /t/, thus resulting in "sink", "fink" or "tink" instead of *think*. Likewise, some people might pronounce "day" instead of *they*. As a result, we could conclude that the native language affects not only the production of sounds but also the way a student hears them. For that reason, we believe that it is also important to focus on the listening skill when it comes to pronunciation. Learning pronunciation is learning to listen again! Production of the sounds comes almost as a by-product of good listening. Think about it: would we even speak our native language if we had not listened to it a lot?

(GODOY, Sonia, et al. *English pronunciation for Brazilians: the sounds of American English*. São Paulo: Disal, 2006, p.18).

27. It's possible to conclude from the text that (choose the correct one):

- a) Good listening can ease the production of the sounds.
- b) A person's sound references are connected to the native language from birth to lifetime.
- c) Native language acts as a filter from different sounds but not the identical ones.
- d) It's possible to find the TH Brazilian Portuguese pronunciation if the student reinterprets the sound.
- e) The student's sound system can't recognize an identical sound.

28. In the text the author refers to 2 words with TH sound (think, they). These words sound in different ways. Considering this, read the sentences below and then choose the correct option.

- I. The words *thousand, bath, everything* sound like *think*.
- II. The words *thank, anything, their* sound like *think*.
- III. The words *other, rather, though* sound like *they*.
- IV. The words *either, neither, without* sound like *think*.
- V. The words *birth, three, them* sound like *they*.

- a) Only I and II are corrects.
- b) Only I and III are corrects.
- c) Only IV is correct.
- d) Only IV and V are corrects.
- e) Only II is correct.

Read:

From duplicate dogs to modern mammoths, cloning has come a long way since Dolly the sheep took her first tentative steps.

By David Cox 22nd March 2022

On 5 July 1996, a sheep was born who would go on to inspire entire industries, provide scientists with a new way of helping endangered species, and change medical science in ways that were barely conceivable at the time.

But this was no ordinary sheep. Her very entry to the world was groundbreaking – she was cloned using cells taken from another sheep's mammary gland as part of an experiment conducted by the Roslin Institute in Midlothian, Scotland. They named her Dolly after the singer Dolly Parton.

At that point, scientists had been dabbling with cloning – the process of creating a genetically identical copy of another living being – since the 1950s, when British biologist John Gurdon found a way to clone African clawed frogs. Despite many attempts, repeating the feat in larger mammals had proven an elusive and near-impossible task.

"The cloning of Dolly the sheep showed the world that it was possible to essentially reprogramme all the DNA in the nucleus of an adult cell, so it started behaving like an embryonic cell again, giving rise to a new animal," says Robin Lovell-Badge, who heads the Stem Cell Biology and Developmental Genetics Laboratory at the Francis Crick Institute in London.

<https://www.bbc.com/future/article/20220322-why-dont-we-hear-about-cloning-anymore>
(Extracted on 03/27/22)

29. According to the text, it is correct to say, **EXCEPT**:

- a) Cloning a mammal about the 1950s had proven to be a hard task.
- b) Cloning Dolly provide scientists with a new way of helping endangered species.
- c) John Gurdon reached to clone a living being.
- d) Cloning mammals had required many attempts.
- e) Dolly was the first scientists' attempt to clone a living being.

30. Read these parts of sentences extracted from the text and mark the option that **IS NOT** a case of gerund in English.

- a) ... provide scientists with a new way of **helping** endangered species...
- b) From duplicate dogs to modern mammoths, **cloning** has come a long way...
- c) ... scientists had been **dabbling**...
- d) ... the process of **creating** a genetically identical copy...
- e) The **cloning** of Dolly the sheep showed...

Read:

Building for a flooded future: Architects are designing for the new climate reality

Written by Aaliyah Harris, CNN

Climate change is making cities more susceptible to flooding. According to a 2019 study, global sea levels are expected to rise between two and seven feet over the course of the century; by 2100, at least 190 million people could be living in areas below the projected high-tide line.

"If our findings stand, coastal communities worldwide must prepare themselves for much more difficult futures than may be currently anticipated," the study warned. Separate research concluded that if the world does nothing to mitigate sea level rise, coastal flooding could cause damage worth up to 20% of global gross domestic product by 2100.

The threat of flooding is changing the way cities are built, and architects are adapting their designs to a new climate reality. Using sustainable materials and innovative techniques, these designs from across the world could be increasingly important in a future where flooding **might** be widespread.

<https://edition.cnn.com/style/article/flooding-architecture-projects-spc-intl-c2e/index.html>
(Extracted on 03/27/22)

31. According to the text, choose the correct option:

- a) Climate change threatens innovative techniques.
- b) Architects are designing without caring about the climate change.
- c) According to a study, in 2019 global sea levels are expected to rise between two and seven feet.
- d) The threat of flooding is changing the way architects are designing.
- e) Coastal flooding could cause only material damages by 2100.

32. In the last paragraph, the highlighted word **might** expresses:

- a) Certainty
- b) Permission
- c) Strong possibility
- d) Weak possibility
- e) Wish

33. If we put the sentence “coastal communities worldwide must prepare themselves” into singular form, how should it be?

- a) Coastal communities worldwide must prepare theyself.
- b) Coastal communities worldwide musts prepare itselfes.
- c) Coastal community worldwide must prepare itself.
- d) Coastal community worldwide must prepares itselfe.
- e) Coastal communitie worldwide must prepares itself.

34. Choose the option that shows a piece of a sentence in the *Present Continuous Tense*.

- a) According to a 2019 study,...
- b) ... architects are adapting their designs to a new climate reality.
- c) ... in a future where flooding might be widespread.
- d) ... coastal flooding could cause damage...
- e) ... cities more susceptible to flooding.

Read this piece of the text: "Please find my sister" and then answer the questions:

"I see", I said. "Your sister has disappeared. Have you reported her disappearance to the police?"

The blonde girl shook her head. She looked very nervous and was starting to cry.

"No, I haven't told the police", she said. I don't want any trouble with the police. I just want you to help find my sister".

She took a small, pink handkerchief out of her handbag and dried her eyes. "All right", I said. "Tell me all about your sister".

"Her name is Elaine Garfield", said the girl.

"And what's your name?" I interrupted.

"Helen. Helen Garfield", she replied. "My sister disappeared a week ago. We had arranged to have dinner together last Monday night, but she didn't come".

"Perhaps your sister didn't come because she doesn't like the food you cook", I suggested.

"Don't try to be funny. I flew all the way from New York to see her last Monday", she said angrily.

[...]

(PROWSE, Philip. *The woman who disappeared*. London: Macmillan, 1992, p.2)

35. About the question: "Have you reported her disappearance to the police?", we can add an adverb of time at the end of her answer: "No, I haven't told the police", that is suitable to this verb tense. Choose the best option:

- a) Yet.
- b) Tomorrow.
- c) Yesterday.
- d) Ago.
- e) Last night.

36. Choose the best option that presents the same verb tense structure as shown in the sentence: "We had arranged to have dinner together last Monday night, but she didn't come".

- a) We have nothing to do at work but despite it we can't go home now.
- b) We had had a lovely day if she had come with us.
- c) We studied so hard but we didn't manage to pass the exam.
- d) We were together for a long time but she didn't pay attention to me.
- e) We had hoped to send her a gift but we didn't have time to buy it.

37. The sentence “...your sister didn’t come because she doesn’t like the food you cook” is an assertive sentence in Simple Past. If we want to put this information in a hypothetical situation, we should use a conditional sentence, that can be correctly found in the option:

- a) Your sister will come if she liked the food you cook.
- b) If your sister likes the food you cook, she would come.
- c) If your sister liked the food you cook, she would come.
- d) Your sister will like the food you cook when she had come.
- e) Your sister would come if she likes the food you cook.

Read the lyrics below and then answer the questions:

You’re beautiful (James Blunt)

My life is brilliant
My love is pure
I saw an angel
Of that I'm sure
She **smiled** at me on the subway
She was with another man
But I won't lose no sleep on that
'Cause I've got a plan

You're beautiful
You're beautiful
You're beautiful, it's true
I saw your face in a **crowded** place
And I don't know what to do
'Cause I'll never be with you

Yes, she caught my eye
As we **walked** on by
She could see from my face that I was
Flying high
And I don't think that I'll see her again
But we shared a moment that will last 'til the end

38. About the verbs highlighted in the lyrics (smiled, crowded, walked), choose the best option:

- a) The –ed ending in these verbs are pronounced the same way.
- b) The –ed ending in these verbs are all voiceless sound.
- c) The –ed ending in these verbs are all voiced sound.
- d) The –ed ending in these verbs are pronounced in different ways.
- e) The –ed ending are not pronounced.

39. Choose the option that shows sentences that are in the same verb tense:

- a) She was with another man. / I've got a plan.
- b) I won't lose no sleep on that. / I'll never be with you.
- c) I don't think that. / I'll see her again.
- d) We shared a moment. / You're beautiful.
- e) My life is brilliant. / I saw an angel.

40. Choose the best option about the correct pronunciation transcription of the words, extracted from the lyrics, based on the International Phonetic Alphabet: *love, pure, angel, sure, was, plan*, respectively:

- a) / lʌv / / pjʊr / / 'eɪndʒəl / / ʃʊr / / wʌz / / plæn /
- b) / loʊ / / pʊr / / 'eɪndʒəl / / ʃʊr / / wʌz / / plæn /
- c) / loʊ / / pjʊr / / 'eɪndʒəl / / ʃʊr / / wʌz / / plæn /
- d) / lʌv / / pjʊr / / 'eɪnʒəl / / sʊr / / wʌz / / plæn /
- e) / lʌv / / pjʊr / / 'eɪndʒəl / / sʊr / / wʌs / / plæn /



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo
Reitoria

CONCURSO PÚBLICO

Folha de Resposta (Rascunho)

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01		11		21		31	
02		12		22		32	
03		13		23		33	
04		14		24		34	
05		15		25		35	
06		16		26		36	
07		17		27		37	
08		18		28		38	
09		19		29		39	
10		20		30		40	